(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.ª deputada Lam Iok Fong, de 19 de Dezembro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 1366/E1017/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 21 de Dezembro de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Janeiro de 2019:

De acordo com as medidas previstas a médio prazo do "Mecanismo de Protecção dos Idosos da Região Administrativa Especial de Macau e o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2016-2025" , em 2018, o Instituto de Acção Social (IAS) activou os trabalhos preparatórios relativos ao estudo da viabilidade do estabelecimento do "Plano de hipoteca inversa", o qual se encontra presentemente na fase de se incumbirem consultores e especialistas para dar seguimento ao referido estudo. Refere-se que o dito estudo tem por objectivo analisar a viabilidade de implementar em Macau o "Plano de hipoteca inversa". Neste contexto, futuramente o Governo da Região Administrativa Especial de Macau irá, consoante os resultados do estudo, ponderar sobre

(Tradução)

o referido Plano, não existindo neste momento, qualquer proposta em concreto.

Relativamente às pessoas que moram em prédios sem elevador das zonas antigas e que têm dificuldade em se deslocar, o IAS como sempre, tem vindo a cooperar de forma contínua com as instituições particulares de modo a se implementar a prestação de serviços diversificados, nomeadamente, cuidados domiciliários, serviço de apoio na subida e descida das escadas, bem como, serviço de acompanhamento, no sentido de prestar às referidas pessoas o apoio na vida quotidiana e na deslocação.

Quanto aos idosos anónimos na comunidade, o IAS tem apoiado as instituições de serviço de apoio aos idosos para que estas, através da "visita aos idosos porta a porta", do "posto de informação colocado nas ruas", da distribuição de folhetos de divulgação de serviços, e da realização do *open day* para a apresentação dos serviços, façam chegar as informações sobre os serviços existentes aos idosos e às pessoas na comunidade. Considerando que os idosos anónimos não participam frequentemente em actividades sociais e se acostumam a um tipo de vida mais isolada, com uma rede social quase nula, as instituições de serviços de apoio a idosos de facto, têm certas dificuldades em encontrá-los. Face ao exposto, o IAS irá continuar a reforçar junto da comunidade os diferentes trabalhos de divulgação sobre o respeito e os cuidados para

(Tradução)

com os idosos, bem como, a promover acções de modo a que os cidadãos dêem maior atenção às necessidades de serviços sentidas pelos idosos das suas famílias e de outras comunidades, desenvolvendo o espírito de "entreajuda entre os vizinhos" e da prestação do apoio aos idosos dentro das suas possibilidades. Paralelamente, o IAS continuará a optimizar os diversos serviços de apoio a idosos isolados, tendo por base a situação real da sociedade e das necessidades de serviço sentidas pelos idosos.

Para terminar, o IAS agradece à Sr.ª deputada Lam Iok Fong pela sua atenção e sugestões dadas sobre o assunto em causa.

Aos 19 de Fevereiro de 2019.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui